

Mensário

Contabilista

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP
Ano 67 - Ed. 688 - Dezembro/2023

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini. Presidente da gestão 2023-2025: Claudinei Tonon

O que esperar da Contabilidade, dos tributos e da economia no próximo ano?



01. Epac

Epac, do Sindcont-SP, chega na sua 48ª edição (pág.9)

02. Impostos

A maneira de declarar impostos retidos na fonte será mudada (pág. 17)

03. Desafios

Nova grade curricular e carência de profissionais capacitados são desafios para 2024. (pág.18)

04. ESG

Entrevista: ESG, 20 anos: a Contabilidade é fundamental para o processo de governança (pág.30)



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu, Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Efetiva

Claudinei Tonon - Presidente
José Roberto Soares dos Anjos - Vice-Presidente
Milton Medeiros de Souza - Diretor Financeiro
Luis Gustavo de Souza E Oliveira - Vice-Diretor Financeiro
Nobuya Yomura - Diretor Administrativo
Josimar Santos Alves - Vice-Diretor Administrativo
Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada
Ana Maria Costa - Vice-Diretora de Educação Continuada
Carolina Tancredi de Carvalho - Diretora Social e Cultural

Suplentes

Denis de Mendonça
Edna Magda Ferreira Goes
Elcio Valente
Fernando Correia da Silva
Francisco Montoia Rocha
João Bacci
José Leonardo de Lacerda
Marcelo Muzy do Espírito Santo
Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos
Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho
Marta Cristina Pelucio Grecco

Conselho Fiscal Suplente

Deise Pinheiro
Lucio Francisco da Silva
Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Claudinei Tonon
José Roberto Soares dos Anjos
Milton Medeiros de Souza

Produção, Edição e Publicidade

De León Comunicações Tel/Fax: (11) 5017-7604
deleon@deleon.com.br - www.deleon.com.br
Nobuya Yomura

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Joyce Bernabe Trindade

Fotos da Edição

Renato Ricarte e Joyce Bernabe Trindade

Periodicidade

Mensal

As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Índice ✦

- 04** - Editorial
- 07** - Acontece no Sindcont-SP
- 14** - Contabilidade e Tributos
- 18** - Reportagem
- 20** - Capa
- 24** - Perfil
- 26** - Consultoria Jurídica
- 26** - Reportagem 2
- 28** - Com a palavra, o Associado
- 30** - Entrevista
- 34** - Associados em Foco
- 37** - Dicas de Cultura e Lazer

Associados de Novembro

Edna de Araújo Santos
Heitor Selbach Junior
Maria Victoria Guarnieri de Almeida
Rodrigo Januario da Silva
Jose Raimundo da Silva
Katia Carvalho Medeiros
Daniel Godoy Castro Tardio

✦ Cursos de Dezembro ✦

Curso	Data	Horário	Formato	Professor
Inglês Aulas Técnicas (online)	04 à 15/12	18h30 às 21h30	Híbrido (Presencial / On-line)	Marcia Bueno
Holding Visão Societária e Tributária	05 à 07/12	14h00 às 17h00	Híbrido (Presencial / On-line)	Alberto Batista
Excel Avançado	07 à 14/12	09h00 às 18h00	Presencial	Ivan Evangelista
Classificação Fiscal de Mercadorias (NCM)	07/12/2023	09h00 às 18h00	Híbrido (Presencial / On-line)	Wagner Camilo
Lucro Real (apuração IRPJ e da CSLL)	13/12/2023	09h00 às 18h00	Híbrido (Presencial / On-line)	Wagner Mendes
Revisão e Atualização Fiscal	14/12/2023	09h00 às 18h00	Presencial	Nabil Mourad

Findamos mais um ano de sucesso com olhar atento para o futuro

No início deste ano, a expectativa era de que haveria recuperação da economia, mas de forma lenta. Primeiro porque o mundo estava saindo de uma pandemia; segundo por conta da entrada de um novo governo; e, terceiro, porque o ambiente estava difícil para negociações de preços e os custos se mantinham acima do que a maioria da população poderia arcar. Isso sem contar o número de inadimplentes em todo o País. Realmente o cenário não era dos melhores.

Assim, assumimos a presidência do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo dispostos a trabalhar e fazer o possível para amparar os nossos associados e afiliados a enfrentarem os dias vindouros, diante de todos os desafios na econômica e na nossa área.

Agora, passados 12 meses, vemos que os resultados foram positivos na Casa do Saber Contábil, pois, em todas as nossas realizações, como os Encontros de Profissionais e Acadêmicos de Contabilidade-Epacs, já em sua 48^o edição; a realização da 12^a Semana Paulista da Contabilidade, que se aprofundou no estudo dos textos da Reforma Tributária; o magnífico trabalho realizado semanalmente pelos grupos de Estudos do Sindcont-SP: Grupo de Tributos e Obrigações; Grupo de IFRS e Gestão Contábil, Grupo do Terceiro Setor; e mais recentemente, em outubro, lançamos o Grupo de Estudos de Tecnologia e Inovação; sem contar as reuniões dos Centros de Estudos e Debates Fisco-Contábeis em São Paulo e em outras cidades. Todo esse trabalho foi sinônimo de disseminação de conhecimento e orientação aos profissionais contábeis.

Neste ano tivemos ainda a oportunidade de efetuar muitas premiações e outorgar títulos a ilustres profissionais da Contabilidade, fazendo jus ao muito que têm contribuído com o Sindicato e a classe contábil.

No cômputo geral essas ações nos apontam que trilhamos o caminho certo, adquirimos experiência e estamos mais fortalecidos e preparados para

enfrentar o próximo ano, sem desviar de nossa meta que é defender os interesses e contribuir com os profissionais da Contabilidade dos 20 municípios que representamos.

Já na economia, os analistas destacam que teremos boas novas em 2024. Segundo eles, o crescimento econômico da América Latina vai ficar na casa de 2,3% este ano, e a perspectiva é que a região se mantenha neste patamar também em 2025.

A informação é do Fundo Monetário Internacional-FMI e foi divulgada no dia 10 de outubro. No documento batizado de "Perspectiva Econômica Global", o FMI explicou que o Brasil tem condições de sair na frente, graças a seus "serviços resilientes e a uma agricultura dinâmica", o que, segundo o órgão, são os principais motivos para soerguer a amplificação do Produto Interno Bruto-PIB brasileiro. (maiores detalhes sobre estes dados estão na matéria de capa das páginas 20, 21 e 22)

Contudo, não podemos nos esquecer dos desafios do clima, do advento da inteligência artificial e das questões de governança, sociais e ambientais. (Leia entrevista com a especialista em ESG, Marta Pelucio, nas páginas de nº 30 a 33.)

Na Contabilidade

Diante desses obstáculos será incansável a luta das empresas para se manter nesse desafiador cenário socioeconômico, onde o profissional contábil desponta como um auxiliar, um orientador para as corretas tomadas de decisões.

E isso é bom para todos nós, por aumentar a empregabilidade e nos oferecer melhores oportunidades de emprego e renda. Todavia, é imprescindível que os profissionais da área se preparem e se adequem para ocupar esses postos de trabalho. Infelizmente sabemos que existe uma grande carência de contadores especializados para enfrentar os desafios do momento, como: ESG, IFRS - que são as Normas Internacionais de Contabilidade - , Inteligência Artificial e outros.

Portanto, é fundamental estudar, se atualizar, se preparar... temos repetido estes conceitos como mantra em todas as nossas exposições, grupos de estudos, palestras, e participações em eventos da classe, como na 28ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo-Convecon, em outubro último, onde abordamos temas como Reforma Tributária e Tecnologia e Inovação.

Nosso maior anseio é alcançar e sensibilizar os associados, os profissionais da base e, oxalá, os profissionais contábeis de todo o País, por meio de nossas plataformas digitais, porque esse mantra é a nossa realidade. Não tem para onde fugir: ou nos capacitamos ou seremos expurgados do mercado, sendo substituídos por profissionais de áreas afins.

É difícil abordar esse tema, em especial, em um editorial de fim de ano, quando nossa mensagem deveria ser de otimismo, de fé e de confiança no futuro. Mas, se pensarmos bem sobre essas palavras, elas são positivas, porque representam a verdade, e será o farol que nos guiará nos próximos 365 dias de 2024, se quisermos ter sucesso e ser bem sucedidos em nossa profissão.

Como atalaias da classe contábil devemos tocar a trombeta, como faziam os antigos generais romanos, e alertar os que atuam na área, sobre os perigos à frente. Se assim não fizermos poderemos ser responsabilizados pelas perdas e danos que possam recair sobre suas carreiras e seu desenvolvimento profissional.

Assim, convidamos a todos a refletirem sobre esses temas, em especial, sobre o grande desafio da Reforma Tributária — a qual o Sindcont-SP está acompanhando atentamente passo a passo, com os nossos grupos de estudos analisando e esclarecendo sempre o assunto.

À parte isso, vamos nos manter conscientes e preparados para responder a todas as demandas e vencer todos os obstáculos, vislumbrando um ano novo com muitas oportunidades e sucesso em nossas vidas profissionais e pessoais.

Esse é o nosso sincero desejo.

Boas festas e um feliz e próspero 2024.

Claudinei Tonon

Presidente do Sindcont-SP



✦ Anuidade Associativa ✦

✦ Quem pode se associar?

EF – Efetivo: Com CRC ativo de Contabilidade formados com CRC ativo

TC – Transitório: Contadores com CRC baixados, cancelados ou Profissionais formados na Área de Ciências Contábeis sem CRC (que podem optar em se associar como AE)

TE – Estudante: Estudantes de Ciências Contábeis (Estudantes ganham **50% de desconto** ao apresentar Declaração atual da Universidade)

AE – Espontâneos: Para pessoas naturais, inclusive em outras profissões, que desejem se associar e contribuir, em razão dos benefícios ofertados pela Entidade e/ou o engrandecimento da profissão contábil.

✦ Como se associar?

Para poder se associar, é preciso (para todos os Tipos de Associação) que seja preenchido o Requerimento de Admissão, encaminhar cópia do RG, CPF, 1 (uma) foto 3x4 recente e Comprovante de endereço.

EF-Efetivo; enviar CRC;

TC- Transitório; enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil);

TE-Estudante; enviar Declaração atual da Universidade. Válido apenas para estudantes de Ciências Contábeis;

AE-Espontâneos; enviar Diploma de formação Superior, Técnica ou Demais Cursos, caso possua (não obrigatória formação)

No caso de inclusão de dependentes, enviar Certidão de Casamento / União Estável, e/ou Certidão de Nascimento de filhos até 21 anos.

✦ Tipos de associação

EF – Efetivo:

à vista de R\$ 74,81.

TC – Transitório: Sem CRC , CRC baixado ou Cancelado.

à vista de R\$ 74,81.

TE – Estudante: Com o envio da Declaração da Universidade (**50% de desconto** ao apresentar Declaração).

à vista de R\$ 37,41.

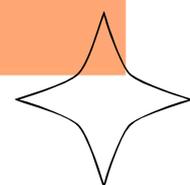
AE (Espontâneos): Para pessoas naturais, inclusive em outras profissões.

Até 5x de R\$ 106,00 sem juros ou pagamento à vista com 10% de desconto.

✦ Benefícios

- Consultoria Jurídica: Trabalhista, Tributária e Societária
- Posto da Jucesp e Receita Federal
- Curso e Palestras
- Grupos de Estudos
- Certificado Digital
- Convênios Médicos e Odontológicos
- Convênios com escolas do Infantil até o Doutorado
- Lazer (Colônias de Férias)
- E muito mais!

**Consulte Condições*





Sindcont-SP leva grande número de associados ao 10º Joconesp e é campeão do futebol

Em um misto de euforia e sensação de dever cumprido, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo—Sindcont-SP venceu várias competições na 10ª edição dos Jogos Abertos dos Contabilistas do Estado de São Paulo, que aconteceu de 8 a 12 de novembro, no Sesc Bertogga, no litoral norte de São Paulo.

Neste ano, um grande número de associados à Casa do Saber Contábil participou do evento. A delegação, além do futebol society máster se dividiu em disputas de bocha, canastra, tranca, tênis de mesa, truco, vôlei de areia masculino e feminino, corrida de médio fundo livre, dança de salão, biribol, concurso de pesca, entre outras modalidades.

Na ocasião foi entregue ao associado do Sindicato, Antonio de Oliveira Rego, com 90 anos de idade, o título de “Atleta Mais Experiente dos Jogos”. Em entrevista à Revista Mensário do Contabilista, ele conta que o reconhecimento o incita e o motiva. “É um **feedback** positivo que garante um ambiente bem amistoso” (leia entrevista completa na página 28).

O Joconesp é uma realização da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Fecontesp, em conjunto com os sindicatos filiados.

O evento teve início em 2022 na cidade de Campinas-SP com o objetivo de promover a integração e o conagraçamento de profissionais contábeis e seus familiares, através da participação dos Sindicatos.

A delegação do Sindcont-SP contou com o patrocínio dos seguintes parceiros: DOC Contabilidade Empresarial, Jettax, JGA, Maion & Oliveira Auditores Independentes, Finube, Prone Assessoria Empresarial, Oliveira & Associados, Instituto Paulista de Contabilidade, Contjet, Contabilidade Ipiranga, Lucrotec Contabilidade e Consultoria, MD9 Contabilidade, Dant Cont Contabilidade, Contasco-Contabilidade Assessoria e Consultoria, BDO Brazil, Sicredi, Trevisan Escola de Negócios, Galloro & Associados, Oliveira’s Contábil, Monello Contadores-Consultoria Contábil e Fiscal para o 3º Setor, Lomac, Serv Med Contabilidade Especializada, Sevilha Educação, Sevilha Contabilidade, Labor Day Serviços Contábeis e Momesso & Oliveira Assessoria Empresarial.

Casa do Saber Contábil marca presença na UniFECAF

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP marcou presença na 12ª Feira do Empreendedorismo da UniFECAF, que aconteceu no dia 9 de novembro, no Campus em Taboão da Serra.

O evento já é tradicional e sua fama atrai, todos os anos, além dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira, que são desafiados a pensar fora da caixa, empresários da região.

No evento, foram vários os projetos desenvolvidos pela UniFECAF. Assuntos como plano de negócios, criação de uma empresa, desenvolvimento de um estabelecimento, até o estudo de viabilização econômica do empreendimento, foram os principais destaques.

Todos os trabalhos foram expostos ao público. Quem visitou o evento, pode conferir projetos de apoio social, orientação, inclusão,

sustentabilidade, conscientização, incentivo, educativo, educacional, intermediação de serviços e resgate de lembranças do passado.

De acordo com a professora e coordenadora do curso de Ciências Contábeis e Gestão da UniFECAF, Esther Cosso, a ideia da feira é justamente apresentar de forma clara o sentimento de satisfação e alegria dos estudantes. “Um dos objetivos desse projeto é promover esse engajamento, interação social e principalmente a liberdade de criação que foi o intuito principal do evento”, explicou a docente.

O Sindcont-SP foi representado na feira do empreendedorismo pela coordenadora do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis de Taboão da Serra, Rose Vilaruel e o professor Maurício Fernando Pocopetz. Os docentes de Gestão e Ciências Contábeis da faculdade, Jorge Marcelo Nomura e Walter Budacs Junior, também prestigiaram o encontro.



Epac, do Sindcont-SP, chega na sua 48ª edição



A Universidade Cidade de São Paulo-Unicid promoveu, de 6 a 9 de novembro, o 48º Encontro de Profissionais e Acadêmicos de Contabilidade-Epac, um evento do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, que já é bem conhecido entre os universitários e docentes das faculdades de Ciências Contábeis de São Paulo e região.

A abertura do evento, no dia 6, foi realizada pelo presidente Claudinei Tonon, o vice-presidente, José Roberto dos Anjos, e a diretora de Educação Continuada, Marina Suzuki. "Após a conclusão da graduação, é importante vocês buscarem um local de apoio e sustentação para o desenvolvimento

profissional de vocês. E o Sindcont-SP é essa base essencial que oferece diversos pilares e oportunidades de educação continuada, estudos e novos aprendizados, pois é essencial para o profissional está sempre atualizado e em busca de novos conhecimentos", destacou Tonon, ao dar as boas-vindas aos alunos e falar do leque de benefícios e serviços que a Entidade oferece.

A palestra de inauguração do 48º Epac foi sobre "O Papel do Contador na Controladoria no Setor Público", ministrada pela doutora em Ciências Sociais, Francisca Candida Candeias de Moraes.

10 | Acontece no Sindcont-SP

A doutora explicou que a área da controladoria oferece inúmeras oportunidades de trabalhos. “Portanto, trata-se de um segmento que está em alta no mercado”.

Ao explicar a governança corporativa, Francisca Candida Candeias de Moraes definiu o tema como um sistema pela qual as organizações são dirigidas, monitoradas e inseridas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, diretoria e órgãos de controle. “As boas práticas de

governança corporativa conectam princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade”, explicou.

Ao final da apresentação, a palestrante recebeu um certificado de participação e o livro “100 anos do Sindcont-SP: A História do Brasil sob o olhar da Contabilidade”.



Segundo dia

No dia seguinte, 7 de novembro, o Grupo de Tributos e Obrigações da Casa do Saber Contábil promoveu uma atividade sobre a “Reforma Tributária”.

A temática foi abordada pelo consultor e profissional da Contabilidade, Ailton Barboni, que atualizou os profissionais e graduandos de Ciências Contábeis sobre os pontos de destaques da PEC.

Na abertura, o presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, lembrou que, após aprovada, a reforma demandará muito trabalho e estudos aos profissionais da Contabilidade, além de oportunidades de novos negócios “e o Sindcont-SP é o melhor aporte para vocês se atualizarem sobre essas novas demandas que surgem, pois a nossa profissão requer educação continuada e aprendizado constante, premissa que a entidade oferece constantemente”, frisou o líder setorial.

Em sua explanação, Barboni nos lembrou da proposta inicial da reforma que era trazer simplificação, transparência, melhorar o ambiente de negócios e tentar diminuir ou eliminar a guerra fiscal, “mas, o que estamos acompanhando hoje, não é bem assim”.

Terceiro dia

Dando continuidade ao evento, no dia 8 de novembro, o Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis se apresentou na Unicid, tratando de assuntos relacionados ao Programa de Alimentação do Trabalhador, tecnologia, inteligência artificial, reforma tributária, microempreendedor Individual e várias outras questões que foram pontuadas e esclarecidas pelos componentes do CEDFC e os consultores jurídicos do Sindcont-SP.

A reunião teve comando da presidente do CEDFC Rosane Pereira e contou com

as presenças do coordenador do curso de Ciências Contábeis da Unicid, Wagner Pagliato; do diretor do Sindcont-SP, Fernando Correia da Silva; e também contribuíram com o debate; a primeira secretária do CEDFC, Mitsuko Kanashiro da Costa; e os consultores jurídicos do Sindcont-SP, Henri Romani Paganini e Benedito de Jesus Cavalheiro, além dos líderes da classe: Gildo Freire de Araújo e Jair Gomes de Araújo, ao centro.



Último dia

O encerramento do 48º Epac, no dia 9 de novembro, teve uma palestra do professor e coordenador do Grupo de IFRS e Gestão Contábil, Rodrigo Januário, que bateu um papo com os alunos sobre o “Profissional Contábil de Alto Nível”.

Januário falou com os graduandos sobre o mercado e salários na área contábil, a falta de contadores que pode impactar o mercado, as fontes de buscas para os estudantes que procuram estágio ou a primeira experiência na área, a importância de fazer **networking**, por meio de encontros como esse, além das atividades promovidas pelas Entidades Congregadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, e as **softs skills**.

“A taxa de desemprego para quem atua no segmento contábil é muito baixa e arrisco até a dizer que, em alguns casos, é praticamente zero”, disse o docente, deixando os alunos entusiasmados. “E sempre para casos de dúvidas e atualização profissional, o melhor é participar das atividades das entidades contábeis como o Sindcont-SP, por exemplo, que têm uma longa história de suporte aos contadores”, aconselhou.

O 48º Encontro de Profissionais e Acadêmicos de Contabilidade contou com o patrocínio da BDO Brazil, Trevisan Escola de Negócios e Sicredi.

Solenidade de lançamento do MoveCentroSP conta com presença do Sindcont-SP

No dia 7 de novembro, no Centro Cultural Olindo, o diretor Administrativo do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, Nobuya Yomura, representou à Entidade no lançamento da Associação MoveCentroSP.

A noite de inauguração foi composta por uma mesa diretora de lideranças e representantes da associação, além de convidados que falaram da pujança e importância da iniciativa, que visa projetos que tragam uma maior segurança, educação, cultura, zeladoria e urbanismo para o centro da cidade, bem como espaços que incentivem a participação ativa da comunidade e a economia criativa.

Idealizada por Nei Calderon, fundador e presidente, juntamente com um grupo

engajado de associados, a MoveCentroSP tem como objetivo revitalizar o Centro da cidade, reforçando seu potencial em ser uma referência em arte, cultura, gastronomia, entretenimento, trabalho e moradia.

A associação, composta atualmente por 10 pessoas em sua equipe e 12 associados, também está em fase de implementação de projetos que visam a melhoria da infraestrutura, estética e funcionalidade da região central da cidade.

A Associação MoveCentroSP está localizada na República, região central de São Paulo.



GESTÃO CONTÁBIL

Otimiza os processos de sua empresa, tornando-a mais ágil e competitiva. Tenha o controle das alterações, fechamentos e oportunidades em suas mãos!

e- BACKUP

Além de proporcionar segurança e transparência, os backups são incrementais, criptografados e compactados. Podem ser armazenados de forma local ou nas nuvens.

CERTIFICADO DIGITAL

Obtenha certificados digitais como e-cnpj, e-cpf ou qualquer outro tipo que seu escritório ou cliente necessite.



IMPORTAÇÃO DE XML

Identifica e captura todas as notas fiscais e reconhecimento de transportes recebidos pelo seus clientes. Essa solução baixa os xmls de forma automática mesmo que não possua o certificado digital.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

É uma central de atendimento completa, em que o cliente pode ter acesso a todas as informações de sua empresa, solicitar tarefas ou realizar processos como admissão de funcionários, folha de pagamento e muito mais.

GESTÃO FINANCEIRA CLOUD

Ofereça total controle financeiro nas nuvens aos seus clientes, contemplando toda a parte administrativa, desde cadastro de clientes e fornecedores, compras e emissão de DANFE até a geração de boletos on-line.

ORGANIZAÇÃO E GUARDA DE DOCUMENTOS

Solução completa para organização, higienização, indexação para os documentos de seus clientes ou seu escritório. Tudo fica armazenado em nosso galpão e o controle é feito pela internet.

Carros elétricos voltarão a pagar Imposto de Importação no ano que vem

De janeiro a agosto de 2023, o Brasil teve 49.052 automóveis elétricos vendidos. O número representa um aumento de 76% na comparação com o mesmo período de 2022, ano em que 27.812 veículos foram emplacados. A informação é da Associação Brasileira do Veículo Elétrico-ABVE.

De janeiro a agosto de 2023, o Brasil teve 49.052 automóveis elétricos vendidos. O número representa um aumento de 76% na comparação com o mesmo período de 2022, ano em que 27.812 veículos foram emplacados. A informação é da Associação Brasileira do Veículo Elétrico-ABVE.

Mas, quem quiser adquirir um carro elétrico, híbrido ou híbrido plug-in comprado fora do Brasil tem que correr. Porque a partir de janeiro de 2024 esses modelos voltarão a pagar Imposto de Importação.

As alíquotas do tributo serão gradativamente restauradas até chegarem a 35% do valor de importação em julho de 2026. Até lá, serão disponibilizadas cotas iniciais para compras, com isenção, do exterior. O calendário de reorganização das taxas para carros elétricos foi definido da seguinte forma: em janeiro de 2024, 10% de Imposto de Importação; em julho de 2024, 18%; em julho de 2025 - 25%; e 35% em julho de 2026.

Já para os automóveis híbridos, cujas baterias se recarregam nas freadas ou no funcionamento do motor a combustão, os percentuais serão recompostos assim: 12% em janeiro de 2024; 25% em julho de 2024; 30% em julho de 2025; e 35% apenas em julho de 2026.

Por fim, os carros híbridos plug-in, também movidos a combustíveis fósseis e recarregados na tomada, serão tarifados em 12% em janeiro de 2024; 20% em julho de 2024; 28% em julho de 2025; e 35% em julho de 2026.

Na classe de automóveis elétricos para transporte de carga, ou também de caminhões elétricos, a taxa começará na casa de 20% em janeiro e chegará ao percentual de 35% em julho de 2024. Nessa última categoria, o recolhimento da alíquota cheia será mais célere porque existe uma produção nacional preparada e, portanto, suficiente.

A novidade foi divulgada pelo Comitê Executivo de Gestão-Gecex da Câmara de Comércio Exterior-Camex no dia 10 de novembro. Contudo, a portaria com a distribuição de cotas para compras do exterior com isenção só será publicada no Diário Oficial da União em dezembro próximo.

Mais de 70 produtos químicos voltarão a ser taxados com Imposto de Importação

O Comitê Executivo de Gestão-Gecex da Câmara de Comércio Exterior-Camex decidiu, em novembro, pelo retorno da alíquota de importação de 73 produtos químicos cujo Imposto de Importação tinha sido reduzido em 10% em maio do ano passado.

Entre os produtos que estavam com o percentual de importação zerado estão o xarope de frutose, oxigênio e dióxido de carbono medicinal, cloreto de sódio puro, Omeprazol, Cloroquina, Dipirona, Haloperidol, Lorazepam, Vitaminas D3 e D2, morfina, amoxicilina e outros.

Dessa forma, as taxas para esses produtos subirão entre 0,4 e 1,4 ponto percentual, dependendo do produto.

Nas palavras do Mdic, a deliberação foi tomada na tentativa de reduzir os impactos negativos ocasionados à indústria brasileira por conta do aumento das importações. De janeiro a agosto deste ano, o volume de importações sobre a demanda interna cresceu 47% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os 73 produtos químicos tiveram suas alíquotas de Imposto de Importação reduzidas em 10%, por força da Resolução nº 353, de 24 de maio de 2022.

Na visão do presidente-executivo da Abiquim, André Passos Cordeiro, essa medida representa um grande passo rumo à reindustrialização do País, vez que ela contribuirá “para o restabelecimento das reais condições de competitividade da indústria nacional”.

Já o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química, André Passos Cordeiro, afirmou que a medida vai contribuir para o restabelecimento das reais condições de competitividade da indústria nacional, trazendo segurança jurídica. “Trata-se de um aceno positivo do Governo ao entender que a redução das alíquotas estava promovendo um processo de aceleração de desindustrialização, sobretudo comprometendo a indústria mais capilarizada do País – a química, fornecedora para todas as indústrias.

Reforma tributária: seis Estados do Sudeste e Sul planejam aumentar ICMS

Seis Estados, dois das regiões sul – Paraná e Rio Grande do Sul e quatro do Sudeste (São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro) revelaram, em uma carta conjunta, que aumentarão a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS. O objetivo é “preservação das receitas”, segundo o documento. A ação se deu por conta das mudanças provenientes da aprovação da reforma tributária, no que tange os impostos sobre o consumo, em tramitação no Congresso Nacional.

O manifesto dos Estados do Sul, com exceção de Santa Catarina, e Sudeste do Brasil diz assim: “A PEC nº 45/2019, além de reduzir a autonomia tributária dos Estados e Municípios brasileiros, consagrou um mecanismo de distribuição do produto arrecadado com o novo Imposto sobre Bens e Serviços-IBS que vem induzindo os Estados a um movimento generalizado de elevação das atuais alíquotas modais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços-ICMS, tributo que será extinto em 2033, mas cujos efeitos, sob o prisma da transição federativa, se farão sentir até 2078”.

Ainda consoante à carta, a arrecadação dos Estados com o ICMS nos próximos cinco anos condicionará, em significativa medida, as suas receitas tributárias nos 50 anos subsequentes, “configurando-se em um forte incentivo para que aumentem a sua arrecadação entre 2024 e 2028 mediante a realização de programas de recuperação de créditos tributários ou aumentos de alíquotas modais de ICMS”.

Assinaram o documento os secretários Estaduais de Fazenda: Samuel Kinoshita, de

São Paulo; Leonardo Lobo, do Rio de Janeiro; Benicio Costa, do Espírito Santo; Gustavo Barbosa, de Minas Gerais; Renê Garcia, do Paraná; e Priscilla Maria Santana, do Rio Grande do Sul.

Além da dinâmica de arrecadação do principal imposto estadual, o manifesto recorda a deliberação federal tomada em 2022 que instituiu um teto para a alíquota do ICMS cobrado para serviços conhecidos como “essenciais”, fato esse o que minimizou a capacidade dos entes de conceber receitas e terminou em um compromisso bilionário com o atual governo. “Esses dois fatores associados são um forte incentivo para se rever, em âmbito estadual, a dinâmica de arrecadação do principal imposto da Federação. Por isso, a larga maioria dos Estados das regiões Norte e Nordeste do País aumentaram recentemente as suas alíquotas modais de ICMS, enquanto a maior parte das unidades federadas das demais regiões não realizou movimento semelhante”.

A maneira de declarar impostos retidos na fonte será mudada

As empresas e os profissionais contábeis, desde 2018, estão tentando acompanhar a mudança em respeito à declaração de impostos retidos na fonte. Essa mudança da obrigação tributária principal em que a pessoa jurídica ou equiparada está obrigada a reter o imposto na fonte vem na forma da Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações-EFD-Reinf, um módulo do Sistema Público de Escrituração Digital - Sped.

Com o propósito de modernizar e simplificar o processo de declaração de impostos, a EFD-Reinf é obrigatória para diversas categorias de contribuintes, como: empresas que prestam e contratam serviços com cessão de mão de obra; pessoas jurídicas responsáveis pela retenção de Imposto de Renda-IR, PIS/Pasep, Cofins e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL; pessoas jurídicas optantes pelo recolhimento da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta-CPRB; produtores rurais pessoas jurídicas e agroindústrias; adquirentes de produtos rurais; associações desportivas com equipes de futebol profissional; empresas ou entidades patrocinadoras de equipes de futebol profissional; estabelecimentos que promovem eventos desportivos em território nacional; e pessoas jurídicas e físicas que pagam ou creditam rendimentos com retenção de Imposto de Renda na Fonte-IRRF.

A partir de 2025, então a Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte-Dirf será dispensada, para os fatos ocorridos em 2024. Com isso, as informações que antes eram declaradas na Dirf, a partir do ano que vem, serão incorporadas a EFD-Reinf.

Assim sendo, outra novidade é que em 2024 as empresas terão que informar as retenções de impostos exclusivamente na DCTFWeb, marcando um passo crucial na descontinuação da DIRF.

Quem não cumprir as regras sobre a EFD-Reinf terá que pagar multa de 2% ao mês ou fração calculadas sobre o valor declarado em caso de atraso ou não entrega. Erros ou omissões nos dados também resultarão em penalidades. Nesse caso, o valor mínimo será de R\$ 200 ou R\$ 500, dependendo da situação.

Atenção às regras

A Instrução Normativa da Receita Federal nº 2.163, de 10 de outubro de 2023, trouxe algumas mudanças importantes na EFD-Reinf. Uma delas é o ajuste do prazo para a entrega das informações, levando em conta somente dias úteis. Assim, a entrega dessa obrigação, toda vez que o dia 15 não for útil, terá seu prazo de entrega adiado para o primeiro dia útil seguinte.

Na IN foi corroborado que, a partir de 1º de janeiro de 2024, a Dirf será substituída por eventos da série R-4000 da EFD-Reinf, evento S-1210 do eSocial e outros relacionados. Isso quer dizer que a maneira como as empresas apresentam essas informações ao fisco mudará.

Ademais, ficou estabelecido que os negócios que recebem corretagens e comissões de outras empresas também terão que prestar informações sobre retenções e rendimentos de impostos através do evento R-4080 da EFD-Reinf a partir do primeiro dia do ano que vem.

Nova grade curricular e carência de profissionais capacitados são desafios para 2024

Boa notícia para os profissionais contábeis. Se em 2023 a área foi bem valorizada, a previsão é que no próximo ano esse reconhecimento se intensifique ainda mais, com as indústrias de saúde, agronegócio, varejo, B2B e infraestrutura liderando as contratações desse público.

Os profissionais mais procurados, no segmento contábil, serão de planejamento financeiro e da área fiscal. Além deles, estão na mira das contratações os controllers, os que têm expertise em manter relações com investidores e aqueles que sabem lidar com aspectos da tesouraria.

Mas, o que as empresas estão tendo mesmo é dificuldades em encontrar contadores que dominam o Inglês.

As informações são do novo Guia Salarial Robert Half "Perspectivas e Tendências de 2024", publicado no início de novembro pela consultoria de mesmo nome.

Ganha mais quem se dedica mais

O estudo aponta que, nas empresas, os salários deverão ser reajustados, em primeiro lugar, de acordo com a performance do colaborador (38%). Na sequência, [33%] com base na convenção coletiva. E, por último, em linha com a inflação (17%). Os principais fatores que contribuirão com uma melhor remuneração são: conhecimento e especialização diferenciada [47%]; performance e entrega constantes [44%]; e experiência profissional [43%].

A escuta ativa, adaptabilidade, dinamismo, resiliência e relacionamento interpessoal são as habilidades comportamentais que mais se destacarão no mercado ano que vem.

Sendo a Ciência Contábil um campo de conhecimento que se destina à observação, registro e interpretação dos dados financeiros e patrimoniais de uma organização, é óbvio que os profissionais da Contabilidade vêm desempenhando um papel relevante nos negócios, que precisam cada vez mais de dados precisos e confiáveis para sobreviver.

Grade curricular

Por isso que é muito importante que, para os que pretendem adentrar na área, estudem com cautela a

grade curricular do curso de Ciências Contábeis, que pode variar de acordo com a instituição de ensino do País.

Atualmente, está em discussão no Ministério da Educação e Cultura-MEC, juntamente com o Conselho Federal de Contabilidade-CFC a proposta de mudança na grade curricular. Nas palavras do presidente do CFC, Aécio Dantas, tal reformulação é necessária porque a profissão contábil está cada vez mais em evidência. "Considerando o impacto dos profissionais da Contabilidade na economia e no desenvolvimento sustentável do País, precisamos manter o currículo de Ciências Contábeis atualizado e alinhado com o mercado. Só assim formaremos profissionais aptos a atuarem com excelência".

No ano passado, o Conselho Federal de Contabilidade-CFC colocou em audiência pública a minuta que propõe a alteração da Resolução CNE/CES nº 10/2004. A norma institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Dando prosseguimento a ideia de reestruturação da grade, ainda no ano passado, as Instituições de Ensino Superior, coordenadores e professores do curso de Ciências Contábeis foram comunicados das sugestões de mudanças. Na sequência, os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade-CRCs foram requisitados e deram suas contribuições sobre o tema em suas jurisdições. A finalidade era reunir pareceres de profissionais contábeis de todo o Brasil.

A proposta de renovação das matérias do bacharelado em Ciências Contábeis é conciliar à faculdade à nova realidade do mercado, hoje abalizado por pautas como ciência de dados, tecnologia, sustentabilidade, entre outros temas.

Importante ressaltar que toda instituição de ensino, no exercício da soberania universitária, pode mudar sua grade curricular sempre que houver necessidade. Isso está especificado no artigo 47, § 1º, IV, c, da Lei Federal nº 9.394/1997, responsável por estabelecer as diretrizes e bases da educação nacional. Não obstante, são necessárias algumas linhas para que todas as faculdades legitimem as novidades, de forma harmônica. Entre elas, a conciliação com as predisposições do mercado, a percepção sobre as novas demandas e a anuência do Ministério da Educação-MEC.

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o SINDCONT-SP e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de
R\$ 252¹



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica: ANS nº 006246
Amil: ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:



Quais são as perspectivas econômicas, contábeis e tributárias para 2024?

As perturbações geopolíticas motivadas pela guerra na Ucrânia, que começou em 2022, e mais recentemente o conflito Israel-Hamas, além dos índices globais de inflação resultarão, de forma geral, retração ou recuperação lenta da economia mundial em 2024.

No mundo todo, a perspectiva é que haja crescimento de 3%, em média, no próximo ano. A China tem potencial para alavancar em 5%; Estados Unidos, 2,2%; e a Zona do Euro, 2%. A boa notícia vai para o Brasil, que está com uma expectativa de progresso no mesmo percentual dos Estados Unidos [2,2%], impulsionado por geração de emprego e investimentos. A informação é do estudo "Cenário Macroeconômico Global e Brasil

2024", da Fundação Dom Cabral-FDC, comandado pelo professor Gilmar de Melo Mendes.

Projeção semelhante a essa tem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE, que diz que a previsão de desaceleração da economia global será puxada pela economia americana, que está sendo abalada por problemas das finanças da China.

O e-book da FDC aponta que, como o Brasil se destacou no cenário mundial com 3% de crescimento em 2022 e mantém a mesma projeção para 2023, é bem provável que o País se sustente entre as dez maiores economias do mundo no ano vindouro.



Desafios

Entre os principais desafios que virão pela frente, devemos ficar atentos à implementação das reformas tributária e administrativa, bem como o controle da inflação. No que diz respeito à alta de preços, o valor do Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA, no dia 11 de novembro, estava no patamar de +0,24%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, referente a outubro de 2023. Trata-se do quarto aumento consecutivo, com ritmo um pouco mais lento, puxado pela alta das passagens aéreas.

Ainda no que diz respeito à inflação, os bancos centrais das principais economias do mundo permanecem centrados em combatê-la: “Governos ao redor do mundo têm adotado medidas de compensação de inflação de diferentes maneiras. Os EUA seguem com a alta de juros para acelerar a convergência. Portanto, os mercados entendem que os bancos centrais continuarão com o propósito de convergir a inflação e continuar com a política monetária necessária”, aponta o relatório chamando atenção para a economia brasileira, “cujo mercado espera uma queda de juros para os próximos meses e para o ano de 2024”.

A boa notícia para o País vai além: ela está no reposicionamento da cadeia de suprimentos globais, a qual pode ser vista como uma complexa rede que conecta o mundo por meio da fluência ininterrupta de informações, produtos e recursos. Seu principal propósito é sustentar que bens e serviços cheguem aos consumidores. Isso porque, com as tensões geopolíticas, as empresas estão diferenciando seus fornecedores, reduzindo assim sua dependência de certos países. E esse fato, segundo a FDC, abre um leque de oportunidades para o Brasil, “graças a sua múltipla economia, com qualificação na força de trabalho”.

Para valer-se dessas oportunidades, o Brasil precisa efetivar suas reformas econômicas que proporcionem crescimento e investimento. “Vemos que medidas do atual governo — por exemplo, o novo arcabouço fiscal e a reforma tributária, embora não sejam aquelas esperadas e muito ainda se tenha por fazer —, implicam mudanças que geram melhores perspectivas para as previsões de crescimento da economia brasileira”, diz o professor Gilmar de Melo Mendes esclarecendo que, para se tornar competitivo no mercado global, o País tem que investir e avançar na agenda ambiental.

Contabilidade

Com perspectiva de crescimento econômico, necessidade nas pautas sociais ambientais e abertura de novas empresas, é provável que a carreira contábil continue em evidência. Nesse aspecto, como não é de hoje que a inteligência artificial vem ganhando holofotes na Contabilidade, a perspectiva é que em 2024 essa tendência continue.

A automatização na área fará com que os processos sejam cada vez mais efetivados e, como resultado, haverá um melhor desempenho por parte dos profissionais. Por consequência, os serviços serão mais otimizados e diligentes. Isso porque a integração ocasionará um acesso mais prático aos dados.

As vantagens serão: emissão de relatórios com celeridade; controle promitente das tarefas e dados; processamento organizado das informações; atenuação de erros e falhas; e integração completa com os outros setores.

Reforma tributária

No início de novembro, o projeto de reforma tributária foi aprovado no Senado Federal e voltou para a Câmara. Se sancionado, as mudanças - bem significativas - começarão a fazer efeito no mercado brasileiro a partir de 2027. Portanto, 2024 será um ano de princípio de adaptação, visto que, após a promulgação, será necessário balizar e regulamentar as regras gerais aprovadas na proposta.

A presunção é que o governo exponha as matérias de, pelo menos, quatro leis complementares ao Congresso até o começo do próximo ano. Entre os assuntos principais está a normatização do Imposto sobre Valor Agregado-IVA dual, composto por dois novos tributos.

Boa notícia

Outra boa notícia é que, após 12 anos, o Brasil voltou a figurar entre as 50 economias mais inovadoras do mundo este ano. Da 54ª colocação em 2022, o País passou o Chile e conquistou o primeiro lugar na América Latina, ocupando o 49º lugar no Índice Global da Inovação. O ranking é da Organização Mundial da Propriedade Intelectual-Wipo, na sigla em Inglês), em parceria, no Brasil, com a Confederação Nacional da Indústria-CNI.

De acordo com a CNI, as cinco posições conquistadas pelo Brasil no ranking de 2023 colocam o País entre as economias que mais melhoraram o desempenho no IGI nos últimos quatro anos.

No topo da lista, os 10 países mais inovadores do mundo são Suíça, Suécia, Estados Unidos, Reino Unido, Singapura, Finlândia, Holanda, Alemanha, Dinamarca e Coreia do Sul. Na América Latina, o Brasil ultrapassou, pela primeira vez, o Chile (52ª posição), que costumava ser o mais bem colocado da região. Entre os países do BRICS, o Brasil ocupa a terceira colocação, à frente da Rússia (51ª) e da África do Sul (59ª). Isso mostra que os ventos estão favoráveis para o Brasil ano que vem.



Existe uma real solução para seu negócio

Auditoria | Consultoria | Tributos | BPO

▶ contato@bdo.com.br

BDO

José Heleno Mariano

gestão 2008 - 2010

Sementes lançadas em 2008 estão dando frutos até agora

O contador e professor José Heleno Mariano foi presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP no período de 2008 a 2010. No início de sua gestão, boa parte do mundo vivenciava uma severa crise econômica que começou, no ano anterior, em razão da especulação imobiliária nos Estados Unidos, causada por aumento abusivo no valor dos imóveis. No Brasil, os principais reflexos foram inflação, queda no valor das ações listadas em Bolsa e aumento do preço do dólar.



Na sequência, houve redução de investimentos internacionais e das ofertas de crédito. Foi nesse ambiente adverso que o contador e professor José Heleno Mariano presidiu a Entidade, que sob seu comando completou 90 anos de existência.

“Cada gestão teve a oportunidade de fazer sua parte, contribuindo para o sucesso da Casa do Saber Contábil, enfrentando desafios, bem como as mudanças na Contabilidade e na sociedade. Isso sem contar as exigências do mercado de trabalho... De certo, todas as diretorias trabalharam para o bem comum”, ressalta.

Na gestão de Heleno Mariano foram instituídas algumas ações com foco na capacitação profissional. Entre elas, a criação do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis-CEDFC Itinerante e os Grupos de Estudo de IFRS e ICMS, que possibilitaram aos profissionais se prepararem para importantes mudanças da Contabilidade, como a adoção do novo padrão contábil brasileiro e outros desafios do dia a dia da profissão.

Também com o intuito de promover qualidade de vida e capacitação profissional, foram criadas, sob sua gestão, a “Quinta Qualitativa”, com palestras e seminários, a qual foi uma “porta de abertura” para o Grupo de IFRS e Gestão Contábil, que hoje conta com encontros semanais, sempre às quintas-feiras, das 19 às 21 horas.

Ademais, José Heleno Mariano estabeleceu o Encontro de Coordenadores dos Cursos de Ciências Contábeis e a Semana da Saúde dos Contabilistas, sendo que essa última permanece até os dias atuais.

“

São, portanto, aproximadamente 15 anos dedicados a uma semana inteira para falarmos o que temos de mais importante: a saúde física e mental, a qual impactará na qualidade dos trabalhos prestados pelos profissionais contábeis nos mais variados âmbitos, como atitudes, raciocínio, foco, controle das emoções, etc”

”

Outra semente lançada ao solo sob sua diretriz, como presidente, foi a aproximação do Sindcont-SP com as instituições de ensino da capital e grande São Paulo. Uma ação que também deu frutos foi a inclusão digital dos associados e dependentes, e o lançamento do Banco de Talentos, que trabalha conceitos do autoconhecimento e melhora as percepções do indivíduo no tocante à habilidades, capacidades, virtudes, propósitos e valores.

Por fim, o presidente José Heleno Mariano, na gestão 2008-2010 lembra, com alegria, do desenvolvimento e inauguração da Ouvidoria da Entidade, que ampliou o canal de comunicação com os associados.

Possibilidade ou não de instituir quotas em condomínio com cônjuges casados nos regimes da comunhão universal de bens e no da separação obrigatória

Há possibilidade ou não de se instituir quotas em condomínio entre cônjuges casados nos regimes da comunhão universal de bens ou no da separação obrigatória?

Primeiramente, importante atentar para o fato de que nos termos do art. 977 do Código Civil, os cônjuges casados no regime da comunhão universal de bens, ou no da separação obrigatória não podem contratar sociedade, entre si ou com terceiros.

Sobre o assunto, o Manual de Registro de Sociedade Limitada, Anexo IV da IN Drei nº 81, de 2020, item 3.2, "Impedimentos para ser sócio", prevê que a pessoa impedida por norma constitucional ou por lei especial não pode ser sócia de sociedade limitada, e exemplifica que os cônjuges casados em regime de comunhão universal de bens ou de separação obrigatória, não podem contratar sociedade, entre si ou com terceiros.

Em que pese posições diversas, foi publicado o seguinte enunciado pela III Jornada de Direito Comercial, o nº 94, expressando que a vedação da sociedade entre cônjuges contida no art. 977 do Código Civil não se aplica às sociedades anônimas, em comandita por ações e cooperativa, sob o fundamento de que na doutrina não se pode confundir contrato social e estatuto social. Assim, tirando as três sociedades mencionadas, todos os demais tipos societários se baseiam no contrato social. E mais: o art. 977 do Código Civil prescreve: "Faculta-se aos cônjuges contratar sociedade..." e não "Faculta-se aos cônjuges constituir sociedade...". Tivesse o legislador utilizado a expressão "constituir", o art. 977 do Código Civil, deveria, então, ser aplicado a todos os tipos societários; o que não é o caso. Ainda, é sabido que a vedação é no sentido de que os contratantes sejam unicamente os dois cônjuges, em conjunto, ou deles celebrarem sociedade com terceiros, permanecendo sócios entre si. Tal vedação não alcança a situação em que um dos cônjuges celebrem individualmente contrato de sociedade com terceiros (AgInt no

REsp n. 1.721.600/CE, relator Ministro Marco Aurélio Bellizze, Terceira Turma, julgado em 30/9/2019, DJe de 4/10/2019.).

Por não possuir personalidade jurídica, cabe sentenciar que as quotas em condomínio pertencem aos cônjuges/condôminos, e não à figura do condomínio. Vale dizer, no caso de condomínio de quotas, são os condôminos que viram sócios da sociedade e não o condomínio. No cadastro da Receita Federal, por exemplo, constará os condôminos como sócios da sociedade. Logo, não é possível formar um condomínio de quotas visando estar dentro de uma mesma sociedade limitada, sócios casados na comunhão universal de bens ou separação obrigatória, já que o condomínio não irá virar sócia da sociedade, mas sim os seus condôminos.

Assim, quem deve ser qualificado no instrumento contratual, o sócio representante do condomínio de quotas ou o condomínio? A resposta lógica para tal pergunta é, por todo exposto acima, o sócio representante.

Vale ainda informar que, em que pese haver projeto de lei tramitando no Congresso, visando alterar o art. 977, retirando a vedação, esta ainda prevalece, não podendo, inclusive, a utilização de mecanismos – dentre eles, condômino de quotas – com o intuito de superar o disposto no art. 977 do Código Civil.

Fonte: Drei



Alberto Batista da Silva Junior
Consultor Jurídico do Sindcont-SP

Emissão de boletos

para o seu escritório?
Aqui tem.

Muito prazer, somos o **Sicredi**. A primeira **Instituição Financeira Cooperativa do Brasil**, com 120 anos de história e um modelo de negócio moderno e com propósito. Somos mais de **7 milhões de associados**, e com a gente você tem a disposição mais de **400 produtos financeiros**.

Temos **condições comerciais especiais para contadores e escritórios de contabilidade**, incluindo emissão de boletos a partir de **R\$ 1,60***. Fale conosco e saiba mais!

Fábio Pereira de Loiola
(11) 98437 1287
fabio_loiola@sicredi.com.br

*condição para emissão de boletos pelo associado.

[sicredi.com.br](https://www.sicredi.com.br)



Foto: @regisribeirofotografo

“Sindcont-SP é uma bússola na Contabilidade”

menos... Enfim, não existe conceber um negócio sem a presença da Ciência Contábil atualmente”.

Foi então que ele conheceu o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, local que enxerga não só como “proporcionador de educação continuada”, mas de lazer, entretenimento, saúde, bem-estar. “Na Casa do Saber Contábil os frequentadores, literalmente, se sentem em casa e entre amigos. Quem lá frequenta não sente os impactos dessas mudanças que estão presentes na área a todo tempo, porque não há competição. Por lá, o espírito é de uma mão lavando a outra, sempre”.

Antonio de Oliveira do Rego

Antonio de Oliveira do Rego nasceu em 1933, portanto há 90 anos. Quando ele iniciou sua carreira na Contabilidade, por volta da década de 1950, ser contador era sinônimo de ser “guarda-livros”. O trabalho, todo mecanicista, estava atrelado a escriturar e manter [em ordem] os livros comerciais e fiscais. Para Antonio, aquele cenário, brevemente, iria mudar. E era como se uma intuição lhe “empurrasse” para investir em preparo. “No fundo, eu sabia que as coisas iriam – rapidamente – se modificar. Era o início de uma revolução silenciosa, aquelas que quando vemos, já foi”.

Em pouco tempo, ele começou a perceber que a Contabilidade estava indo além de assuntos ligados ao lucro ou prejuízo. “Hoje a Contabilidade se mantém presente em tudo dentro de uma empresa, terceiro setor ou governo: no planejamento estratégico, na escolha do melhor modelo tributário, nas tomadas de decisões inteligentes, na apuração de impostos, na contratação de pessoal, nas medidas ligadas às proteções ambientais e de fazer mais com

Antonio de Oliveira do Rego foi premiado durante a edição de 2023 dos Jogos Abertos dos Contabilistas do Estado de São Paulo, que aconteceu de 8 a 12 de novembro, no Sesc Bertioga, com o título de atleta mais experiente do torneio. “Para mim, a honraria foi uma extrema satisfação, e a mais pura prova de que não existe idade quando o assunto é cuidar da saúde. E, neste aspecto, o Sindcont-SP se manteve sempre presente, seja em bons momentos e naqueles não tão positivos assim, a Entidade sempre me fez lembrar a importância da mente, que influencia sobremaneira na parte física”.

Em 19 de setembro de 2021, Antonio de Oliveira foi agraciado, na primeira edição do título “Associado Emérito Hatiro Shimomoto 2021”, juntamente com os associados, João Batista Grecco e Arthur Verna.

A premiação foi outorgada durante a 10ª Semana Paulista de Contabilidade-SPC. Oliveira recebeu a honraria porque, à época, ele tinha 57 anos de contribuições ininterruptas ao Sindicato. A ideia do título é homenagear profissionais contábeis, associados à Entidade, que há mais de 30 anos prestam reais e estimáveis serviços ao Sindcont-SP e, portanto, à classe contábil.



“Sindcont-SP é uma mãe que agasalha seus filhos sem distinção”

sempre a forma de se operar a Contabilidade no Brasil. “Chegando ao Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP foi como amor à primeira vista, que atendeu às minhas expectativas e me levou a um patamar maior em conhecimento”.

Ela conta que, já no seu primeiro dia, sentiu-se bem acolhida, desde a recepção até os palestrantes, bem educados, preparados e receptivos. “Todos pareciam que eram membros da minha família, era como se eu estivesse na minha própria casa”.

Neste sentido, Maria José Brito compara o Sindcont-SP a uma mãe, que acalenta e agasalha a todos igualmente. Afinal, em suas palavras, além da educação profissional continuada “de primeira”, a Casa oferece convênios com escolas, faculdades, cursos de pós-graduação e até colabora com a educação dos filhos. Ademais, tem convênios com estabelecimentos de saúde, planos de previdência e odontológicos, lazer e entretenimento. “Isso sem falar do suporte que temos da Consultoria Jurídica, os postos da Receita Federal e da Jucesp, que facilitam bem a vida dos contadores”.

Maria José Brito, este ano, durante a 12ª Semana Paulista da Contabilidade-SPC, recebeu das mãos de Claudinei Tonon, presidente do Sindcont-SP, a Medalha “Professor Luiz Fernando Mussolini”. A honraria é concedida aos profissionais contábeis que, direta ou indiretamente, tenham contribuído para o prestígio, fortalecimento e enaltecimento do CEDFC.

Maria José da Rocha Brito

Maria José da Rocha Brito sempre trabalhou na área contábil. Em 2007, os sócios da empresa em que laborava lhe propuseram um acordo para que ela começasse a prestar serviços como pessoa jurídica. Foi então que ela teve a oportunidade de ampliar seu leque de atuação, atendendo não somente a área contábil, mas também a fiscal, departamento pessoal, regras trabalhistas e previdenciárias.

E, em sua percepção, ‘expandir horizontes’ significa atualização. Foi então que ela firmou sua participação nas palestras promovidas pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP. “Por lá, eu comecei a ser direcionada, pelos colegas a conhecer o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP”.

O que ela buscava era suporte para suas dúvidas e como ela teria que agir frente às revoluções contábeis e empresariais que se aproximavam com muita força, bem como as tecnológicas, que iriam mudar para

ESG, 20 anos: a Contabilidade é fundamental para o processo de governança

Em 2024, a expressão ESG completará duas décadas de destaque no mundo corporativo, desde que foi cunhada no pacto global da Organização das Nações Unidas-ONU, em 2004. Neste tempo, a Governança ambiental, social e corporativa nasceu, cresceu e está em constante evolução, sendo uma das principais apostas para o ano vindouro nas empresas.

Hoje, em plena maturidade, tamanha a importância da ESG que seu impacto fica atrás somente da inteligência artificial. Prova dessa realidade está no estudo "Panorama 2024" da Amcham Brasil, em parceria com a Humanizadas.

Para chegarem a essa conclusão, as autoras da pesquisa questionaram 694 empresários brasileiros sobre quais predisposições vão abalar mais os seus negócios em 2024. E o resultado foi assim: enquanto 60% serão afetado pela IA, 51% dos entrevistados acreditam que a repercussão será mais enfática no que tange à governança.

Em entrevista à Revista *Mensário do Contabilista*, a especialista no tema, Marta Cristina Pelucio Grecco, palestrante internacional sobre IFRS e ESG no Brasil, e acadêmica da Academia Paulista de Contabilidade-APC, fala das suas perspectivas frente a essa tendência e oferece dicas aos contadores de como se preparar.

O que mudou de 2004 para cá na adoção de políticas ambientais, sociais e de governança das empresas?

Muita coisa mudou nesses 20 anos, tanto em conscientização de pessoas, de empresas e de governos, quanto em organização do que é necessário ser feito. Obviamente ainda temos muito a evoluir. Ainda existem muitas pessoas e instituições que não entendem de fato o que significa ESG e outros que, ainda pior, se utilizam de ações disfarçadas de ESG. As discussões sobre sustentabilidade e os debates pautados em busca de conscientização global sobre nosso modo de vida e de como ele pode ser prejudicial para as futuras gerações precisam continuar. O desenvolvimento sustentável, como definido em 1987 no Relatório Brundtland, é capaz de suprir as necessidades atuais, sem comprometer a capacidade de atendimento das futuras gerações.

Já o termo ESG surgiu com enfoque no mercado financeiro atingindo o mundo corporativo de maneira muito mais pragmática e, com efeito, mais organizado. Não se trata da visão romântica da vida de buscarmos um planeta melhor para se viver ou de garantir sustentabilidade para as próximas gerações. ESG provocou a busca de políticas ambientais e



sociais, ocasionando regulamentação de atividades para o equilíbrio sustentável e incentivo ao desenvolvimento de produtos que estejam alinhados com o desenvolvimento sustentável, inclusive nos mercados financeiros.

Como as empresas de adaptaram ao longo dessas duas décadas?

Instituições financeiras desenvolveram produtos que incentivam práticas ESG e os mercados de capitais têm sido estruturados no desenvolvimento de produtos financeiros que demonstrem com transparência o engajamento dos atores envolvidos em práticas sustentáveis. Isso tem impactado o mundo dos negócios e, claro, a Contabilidade, pois entidades engajadas, de fato, conseguem captar recursos com menor custo, quer seja dos novos produtos de crédito criados pelas instituições financeiras quanto de investidores interessados em aplicar seus recursos nesse tipo de entidade.

Quando olhamos para dentro das empresas, elas vêm se estruturando para desenvolver internamente políticas ambientais, sociais e de governança e assim se manterem competitivas, evidenciando com transparência suas ações. Mas, ainda estamos num patamar muito aquém do necessário. Vale lembrar que mais de 95% das empresas no mundo são pequenas e médias empresas, com pouca ou nenhuma estruturação ainda.

Recentemente, um estudo realizado pela consultoria Korn Ferry revela que o futuro do trabalho está intimamente ligado à sustentabilidade. A pesquisa, intitulada “Futuro do Trabalho”, aponta que 60% dos millennials (nascidos entre 1981 e 1996) afirmam que se

sentiriam mais inspirados em trabalhar em uma empresa que adote políticas ambientais, sociais e de governança. Como você vê essa realidade?

Não sou estudiosa do comportamento humano, mas acredito que o fato da geração dos millennials terem nascido durante esse processo de conscientização, faz com que eles tenham tido seus desenvolvimentos humanos já com discussões mais abertas sobre o tema. Vejo por meus filhos, que já recebiam esse tipo de conscientização tanto em casa quanto na escola. Muito diferente da minha geração, quando os fatores sociais e ambientais eram praticamente ignorados.

Essa realidade é uma questão natural do desenvolvimento humano. Eles são mais engajados que as gerações Baby Boomers e X porque receberam mais informações realistas sobre sustentabilidade. É de se esperar que tanto a geração Y quanto à geração Z, talvez muito mais a geração Z, nascidos após 1997 seja cada vez mais engajada e exija ações sustentáveis em todos os ambientes em que estiverem inseridos, trabalho, casa, lazer, etc.

Arrisco dizer que quanto mais engajados e rigorosos com o tema essas novas gerações forem, maior será o envolvimento corporativo e governamental. Conseqüentemente, melhor será o resultado dessas ações para as futuras gerações. Talvez por meio deles consigamos alcançar o almejado desenvolvimento sustentável e consciente.

Esse movimento é geracional e reflete a crescente importância do ESG na economia, no mercado de trabalho e, portanto, na Contabilidade?

Com certeza. A Contabilidade é fundamental em todo esse processo. Comunicar de forma transparente as ações das empresas é responsabilidade da Contabilidade. Nós (contadores) temos um importante papel social. Somos responsáveis por expressar os resultados das entidades públicas e privadas, de forma transparente, levando aos diferentes **stakeholders** informação útil ao seu processo de decisões. O contador tem que compreender seu papel como comunicador. Para isso precisa saber interpretar as transações e ações das empresas e informar aos usuários internos e externos de forma transparente os resultados dessas transações e ações, que incluem não somente transações econômicas, mas também sociais e ambientais.

A demanda por profissionais contábeis especializados no assunto está em crescimento?

Sim, inclusive vale lembrar a emissão da Resolução nº 1710, de outubro de 2023 pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC, que destacou a atribuição dos profissionais de Contabilidade como elaboradores dos relatórios de sustentabilidade. Dessa forma, profissionais contábeis especializados em relatórios de sustentabilidade terão um vasto campo de trabalho no mundo corporativo.

É fácil encontrar profissionais contábeis com o conhecimento necessário para atuar nessa área?

Não, a meu ver, muito difícil. O problema não reside especificamente na grade curricular, mas no preparo do corpo docente. Ainda temos uma grande

deficiência de professores preparados para o ensino de Contabilidade na elaboração de relatórios de sustentabilidade. Escolas de primeira linha, como a que atuo como professora, já incluirão as normas do ISSB (IFRS S1 e IFRS S2) no conteúdo de nossas disciplinas, independentemente de alteração da grade curricular, já em 2024. Só que tenho a certeza de que é uma exceção no Brasil.

Mas, tem havido um engajamento importante por parte do Comitê Brasileiro de Procedimentos de Sustentabilidade-CBPS e de profissionais e professores capacitados em propagar esse conhecimento. Acredito que teremos alguns momentos turbulentos onde faltarão pessoas capacitadas. Mas, com as iniciativas de preparar professores e profissionais, e com o tempo, acredito que conseguiremos melhorar essa formação do profissional contábil.

Vale lembrar a importância da educação continuada e que pode ser obtida por diversos meios.

Profissionais contábeis, não percam tempo. Se ainda não conhecem ESG de fato, busquem, participem e estudem. Com certeza vocês têm toda a capacidade para se adequar, só depende de vocês, só depende de cada um de nós.

Sindcont-SP oferece descontos e facilidades para aquisição de livros



No dia 27 de outubro, o livro “Manual do Contador – Guia para iniciantes na profissão contábil”, de autoria dos professores doutores José Carlos Marion e Ricardo Rios. A sessão de autógrafos contou com a presença de ambos, na Livraria Martins Fontes Paulista, em São Paulo. Quem também compareceu foi o coordenador do Grupo de IFRS e Gestão Contábil, Rodrigo Januário, que, na ocasião, representou o presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, Claudinei Tonon.

O Manual do Contador, editado pelo GEN – Grupo Editorial Nacional, apresenta de A a Z, tudo o que é preciso saber para se tornar um profissional de destaque em

Ciências Contábeis e conquistar uma carreira de sucesso. Antes do lançamento oficial dessa obra, considerada um “verdadeiro guia para o contador iniciante”, Marion e Rios participaram de uma live no Sindicato, no dia 19 de outubro, que teve como intuito falar sobre o livro e debater o mercado contábil e seu futuro.

Para facilitar o aprendizado, o livro conta com QR Codes com links diversos para conteúdos adicionais. Os associados ao Sindicato interessados em adquirir a obra terão um abatimento de 25%. Para usufruir do benefício, basta acessar o link <https://bit.ly/manual-contador-ne> utilizando o cupom CONTADOR25.

Férias chegando: que tal levar a criançada para conhecer o Parque da Mônica?

Pensando na integração pais e filhos neste mês de férias, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, por meio do Clube de Vantagens, fechou uma parceria recentemente com o Parque da Mônica.

Por lá, é possível para toda a família viver uma experiência espetacular, em um dia mágico e de sonhos, com a Mônica, o Cebolinha, o Cascão e toda a turma das histórias em quadrinhos assinadas por Maurício de Souza. E o melhor: os associados poderão usufruir de um desconto disponível no link <https://>

ecommerce.parquedamonica.com.br/cupom/38M26A14021V25410/.

O parque oferece ainda oportunidades exclusivas para quem deseja festejar o aniversário. Entre contato nos números de telefone (11) 5693-2196 ou no WhatsApp (11) 9.9296-8018.

Já o e-mail é festas@parquedamonica.com.br, aos cuidados em Gleisiane.



Sindcont-SP mantém parceria com a Rede Cinemark



Desde que a 7ª Arte entrou “em cartaz”, 1895, quando os irmãos Louis e Auguste Lumière projetaram um filme pela primeira vez, em um café em Paris, todo mundo sabe que o cinema é capaz de proporcionar um clima sociocultural para os adeptos. Mas o que muita gente ainda não sabe é que, além de fazer bem para a mente, a prática é tão saudável quanto uma caminhada.

A prova disso está em estudo científico da University College London o qual comprovou que o fortalecimento do coração se dá porque a narrativa cinematográfica, no ambiente silencioso e escuro, é capaz de acelerar a batida do coração dos espectadores.

Por essa e outras vantagens, é que o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP mantém parceria com a Rede Cinemark, a maior rede de salas de cinema do Brasil, com 30% da participação de mercado. E, no post de hoje, traz os principais filmes que estão sendo exibidos neste mês.



A Trevisan Escola de Negócios oferece soluções de formação, desenvolvimento e atualização profissional por meio de cursos e trilhas do conhecimento.

Conheça alguns dos nossos cursos:

MBA em Gestão Digital Contábil	MBA em Perícia Contábil	MBA em Normas Brasileiras de Contabilidade e IFRS
Curta Duração Contabilidade Tributária	Curta Duração Contabilidade Empresarial	Curta Duração Contabilidade e Controladoria

Utilize o cupom*

SINDCONT25

Trevisan
ESCOLA DE NEGÓCIOS



Tel.: (11) 3138.5200

contato@trevisan.edu.br

trevisan.edu.br

*Desconto de 25% em graduação e MBA, 10% em cursos de curta duração. Promoção válida para novos estudantes.



Filmes

Documentários



CINEMA

é bom para mente (e para o coração)

Por isso, vamos aproveitar esse mês de férias para reunir a família e assistir a bons filmes, indicados pelo Sindcont-SP.

Confira:



Assistir



Mais Informações

A Força da Amizade



**SAIBA MAIS: FILME EM CARTAZ
| CINEMARK CINEMAS**



O drama de 95 minutos, de classificação livre, conta a história de Luca, um garoto de 12 anos de San Giovanni Rotondo, no sul da Itália, cujas principais características são a perspicácia e determinação.

Muito inteligente, após visitar a igreja e o museu de Padre Pio, em Pietrelcina, ele conta aos pais seu plano de fazer uma investigação entre as pessoas que conheceram Padre Pio. Com essas informações em mãos, seu sonho é escrever um livro. Luca contará com a ajuda de seu amigo Sebastiano, cuja situação familiar o aflige.

DO VENCEDOR DO OSCAR®
JOAQUIN PHOENIX

DIRIGIDO POR
RIDLEY SCOTT

Napoleão



**SALAS E HORÁRIOS DO FILME:
NAPOLEÃO | FILME EM CARTAZ |
CINEMARK CINEMAS**

Com Joaquin Phoenix e Vanessa Kirby, o filme “Napoleão”, dirigido por Ridley Scot, traz um “olhar diferente” sobre as origens do militar francês Napoleão Bonaparte e sua rápida ascensão a imperador, no período da Revolução Francesa.

Na obra, com classificação indicativa de 16 anos, é abordado o relacionamento intenso, mas muitas vezes volúvel, com sua esposa, Josephine.

ESCRITO POR
DAVID SCARPA

**23 DE NOVEMBRO
EXCLUSIVAMENTE NOS CINEMAS**

Assassino da Lua das Flores

LEONARDO
DiCAPRIO

ROBERT
DE NIRO

LILY



PROGRAMAÇÃO: FILME EM CARTAZ
CINEMARK CINEMAS

Dirigido pelo nova-iorquino Martin Scorsese, de "O Lobo de Wall Street", "o Rei da Comédia" e "O Irlandês", entre muitos outros filmes, nessa estreia o telespectador será levado a 1920.

A história se passa em Oklahoma, na tribo indígena de Osage, onde misteriosos assassinatos começam a acontecer na terra, que é rica em petróleo. Os homicídios então começam a ser investigados pelo Federal Bureau of Investigation-FBI, o Departamento Federal de Investigação que tinha, na época, acabado de ser criada.

BREVE SOMENTE NOS CINEMAS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

© 2017 UNIVERSAL PICTURES. ALL RIGHTS RESERVED. UNIVERSAL PICTURES IS A REGISTERED TRADEMARK OF UNIVERSAL PICTURES.

UNIVERSAL PICTURES PRESENTS A FILM BY MARTIN SCORSESE "THE IRISHMAN" WITH LEONARDO DICAPRIO, AL PACINO, AND IRVING LAFAYETTE BRIDGES. CASTING BY JUDY ROSS. COSTUME DESIGNER: JANE ROSS. HAIR BY JANE ROSS. MAKEUP BY JANE ROSS. PRODUCTION DESIGNER: JANE ROSS. EXECUTIVE PRODUCERS: JANE ROSS, JANE ROSS, JANE ROSS. PRODUCED BY JANE ROSS. WRITTEN BY JANE ROSS. DIRECTED BY MARTIN SCORSESE.



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

Telefone: (11) 3224-5100
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br